

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2017.1	06	DCV - DESENVOLVIMENTO DO CICLO DE VIDA VI - ENVELHECIMENTO
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
90		EIXO I: SER HUMANO E CICLO DE VIDA
<b>Componentes Correlacionados</b>		
DCV I, DCV II, DCV III, DCV IV, DCV V		
<b>Docente</b>		
Marcia Teresa Franca Siebel, Milena Silva Lisboa		
<b>Ementa</b>		
Abordagem histórica, conceitual, contextual e neuropsicológica do processo de envelhecimento. Estudo dos processos estruturais, psicossociais e desenvolvimentais dessa etapa do ciclo de vida, a partir da confrontação de distintas contribuições teóricas em psicologia, incluindo a psicopatologia e as políticas públicas relacionadas a essa etapa do ciclo de vida.		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

Entender a percepção do envelhecimento nas sociedades ao longo da história;  
 Entender como se constrói o universo simbólico e como se constitui o fenômeno psicológico do envelhecimento;  
 Compreender as múltiplas determinações dos seres humanos e, conseqüentemente, do processo saúde-doença;  
 Conhecer políticas públicas de atendimento ao idoso;  
 Compreender os principais mecanismos neurofisiológicos inerentes a esta etapa da vida;  
 Identificar os diversos componentes do sistema nervoso e relacioná-los ao processo de envelhecimento;  
 Conhecer a fisiologia e sintomas das patologias mais prevalentes na velhice, bem como intervenções necessárias;  
 Assimilar os principais pressupostos dos processos de desenvolvimento físico, cognitivo, neurológico e social desta etapa da vida;  
 Assimilar os principais aspectos relacionados a morte e ao luto.

### **Habilidades**

Escutar as distintas expressões da subjetividade sempre atento ao contexto sócio histórico;  
 Trabalhar em equipe, com capacidade para tomar decisões, atuar como líder e se comunicar com habilidade;  
 -Aprender a aprender continuamente, buscando oportunidades;  
 -Construir coletivamente o conhecimento;  
 -Analisar o campo de atuação profissional de forma crítica, propondo intervenções atenta à contemporaneidade;  
 -Levantar informações bibliográficas em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes que garantam a educação permanente e o manejo e produção do conhecimento científico.

### **Atitudes**

Perceber os próprios limites individuais e profissionais;  
 Realizar autocuidado, zelando pela sua saúde física, mental e seu bem estar como cidadão e profissional, inclusive gerenciando e valorizando sua carreira;  
 -Comunicar-se e aprender a lidar com as suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e intergrupais adequadas ao papel profissional;  
 -Desenvolver a capacidade de escuta, continência e atitude solidária;  
 -Desenvolver a capacidade de lidar com as diferenças, sem discriminação e atento as possibilidades de inclusão.

### Conteúdo Programático

01 Envelhecimento nas sociedades através da história.  
02 Demandas e desafios do idoso nas sociedades contemporâneas.  
03 A aposentadoria e a ausência de inserção profissional.  
04 Os papéis sociais na velhice.  
05 As representações sociais da velhice.  
06 Desenvolvimento humano: mudanças físicas e psíquicas inerentes ao envelhecimento.  
07 Sexualidade na velhice - múltiplos aspectos.  
08 Relações sociais na velhice: família, redes de suporte social e grupos.  
09 Políticas públicas para o idoso  
10 Envelhecimento e comprometimento cognitivo – avaliação neuropsicológica  
11 Doenças neurodegenerativas – avaliação neuropsicológica  
12 Psicopatologia e velhice  
13 Envelhecimento, luto e morte

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP) – 11 problemas.  
FÓRUNS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES  
ATIVIDADES EXTERNAS: visita a Instituição para o público com mais de 65 anos.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

I. AVALIAÇÃO PROCESSUAL A cada problema o desempenho do aluno é avaliado em termos de participação ativa, qualidade da pesquisa, clareza na exposição e contribuição à discussão, resultando em uma nota qualitativa com valor 10,0, obtida com a média das notas dos problemas daquela unidade e peso 4,0.  
II. AVALIAÇÃO ESCRITA INDIVIDUAL Avaliação de conteúdo, com valor 10,0, prova escrita com questões abertas e/ou fechadas, produto de atividades incluídas, resultando em uma nota para duas unidades, com peso 06.  
III. TRABALHO DE CAMPO Avaliação, com valor 10,0 de articulação entre a teoria e o campo. Resultado em nota para uma das unidades, com peso 06.  
DATAS:  
Avaliação atitudinal e escrita 01: 06/03  
Segunda Chamada: 11/03  
Avaliação atitudinal e escrita 02: 10/04  
Segunda chamada: 29/04  
Avaliação atitudinal e escrita 03: 29/05  
Segunda chamada: 03/06  
Prova Final: 13/06

### Recursos

Textos-problemas, lousa e pincel, datashow.

### Referências Básicas

FREITAS, Elizabete Viana De. Tratado de geriatria e gerontologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. 1 ed. Campinas: Papirus, 2001.  
PERRACINI, Mônica Rodrigues. Funcionalidade e envelhecimento. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

### Referências Complementares

AMARAL, Juliana Bezerra Do. O significado do cuidar / cuidado paliativo de idosos hospitalizados: história oral de enfermeiras Salvador: , 2006.  
BEAUVOIR, Simone De. A velhice. 1 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.  
COSTA, Mirna Brito da. Repercussões da aposentadoria em idosos da classe média na cidade do Salvador Salvador: , 2005.  
FALCÃO, Deusivania. Idosos e saúde mental São Paulo: Papirus, 2010.  
TAVARES, José Lucimar. Estratégias de atenção a cuidadores de idosos Salvador: , 2008.

